Úrsula e Tamara López: Bailándote – Tributo a Paco de Lucía

As duas irmãs oferecem os espetáculo que mistura as novas influências do contemporâneo com a expressão mais "jonda" numa homenagem ao guitarrista Paco de Lucía no âmbito da Mostra Espanha 2019.

O espetáculo *Bailándote – Tributo a Paco de Lucía*, que abriu a IV edição do Encontro Internacional de Guitarra Paco de Lucía, sintetiza o pensamento do ilustre guitarrista e permite ao espetador antepor as sensações que lhe provoca a obra, ás motivações da criação do compositor, o que permite que a estética seja um ato de compreensão e de introdução numas melodias que feitas para a guitarra, foram concebidas para sonhar.

No espetáculo podemos apreciar uma perfeita colocação e um traçado de diagonais que realça a fusão de técnicas de flamenco com dança espanhola, dança clássica, folclore e escola boliche.

Úrsula López

Úrsula López é licenciada em dança espanhola e dança clássica no Conservatório de Dança de Málaga. Mais tarde muda para Sevilha, onde continua a sua formação com o mestre Manolo Marín, com o qual inicia a carreira profissional na ópera *Carmen*, sob a direção de Carlos Saura. Em 1996 é selecionada pelo Ballet Flamenco Andaluzia, no qual é solista durante 8 anos e do qual é atualmente diretora. Em 2004 começa como artista convidada do Ballet Nacional de Espanha, no qual permanece 2 anos.

ARTES CÉNICAS
LAGOA

sábado, julho 13, 2019
21:00 – 00:00

Foro
Auditório Carlos do Carmo, R. do Centro de Saúde, 8400-415 Lagoa
Telefone: 282-380-452

Entradas
A venda na bilheteira

Mais informações
Mostra Espanha 2019

Créditos
Organizado pelo Ministério da Cultura e Desporto da Espanha e a Associação Flamenco Atlântico

Tamara López

Tamara López é licenciada em dança espanhola e dança clássica nos Conservatórios de Dança de Málaga e Sevilha e licenciada em dança contemporânea na Royal Academy of Dance. Em 2000 começa uma viagem de 12 anos no Ballet Nacional de Espanha como solista e primeira figura, interpretando obras de mestres como Antonio Canales e Antonio Gades. Em 2004 é artista convidada no Adelaide Dance Festival de Austrália e em 2009 é convidada pela Companhia Sojhi Kojima, galardoada a mérito cultural pelo imperador do Japão, a participar na direção e coreografia da obra “Celestina”, considerada pelos críticos a melhor obra de dança estreada no Japão no séc.XXI.